



Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Bispo eleito Coadjutor da Diocese de Santos,
São Paulo

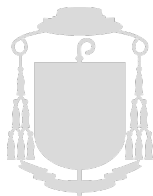
Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2025.

Povo de Deus da Diocese de Santos, São Paulo,
leigos(as), consagrados(as), conselheiros(as),
membros das comissões e organismos da Diocese, agentes de pastoral,
catequistas, participantes da comunidade universitária da UniSantos
e da comunidade educativa do Liceu Santista e das demais escolas católicas,
irmãos e irmãs de outras Igrejas e Religiões, homens e mulheres de boa vontade,
seminaristas, ministros ordenados diáconos, presbíteros,
caríssimo Dom Jacyr Francisco Braido
e estimado Dom Tarcísio Scaramussa,
a vocês, separados para o Evangelho, amados de Deus,
graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo (Rm1,1.7).

Irmãos e irmãs.

O querido Papa Francisco, esse grande homem de Deus e do seu povo, por quem estamos rezando intensamente para que recupere a saúde, nomeou-me Bispo Coadjutor da Diocese de Santos, ao lado de Dom Tarcísio, para depois sucedê-lo. Estejam certos: é a nomeação de um servidor, porque todo ministério na Igreja, como o de Jesus, é serviço. Sabemos que esta é a hora de servir a "Igreja em saída", fiel ao seu Senhor, de espiritualidade profunda e encarnada, comprometida com um novo humanismo e com a ecologia integral, em defesa da Casa Comum, para que ela seja sempre mais Igreja sinodal, por força da comunhão, participação e missão, e acima de tudo, evangelize para tornar o Reino de Deus presente no mundo (EG 176), sempre em comunhão com o Santo Padre e o seu magistério, como com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB.

Peço-lhes licença para entrar no caminho de fé que percorrem, pois estou certo de que vocês me acolherão e eu farei o mesmo, de coração aberto, com o meu jeito mineiro de ser, para que, mutuamente acolhidos, vivamos o Evangelho, como peregrinos de esperança e testemunhemos o amor, único mandamento novo de Jesus, de modo especial para com os empobrecidos, sofredores, excluídos, migrantes e pequeninos e os que são sempre últimos, por isso importa muito a proximidade pastoral da realidade, com todos os seus desafios, contradições e também seus sinais de vida, que precisam ser vistos, escutados,



tocados, a fim de que, lançadas as boas sementes na terra preparada, elas nasçam, cresçam, frutifiquem.

Sentiremos sempre mais a presença amorosa da Virgem Maria, mãe e discípula de Jesus, Nossa Senhora do Rosário, caminhando conosco, ensinando-nos a sermos mais fiéis à Boa Nova da vida, para que todos a tenham abundantemente.

Desejo, proximamente, de acordo com Dom Tarcísio, fazer-lhes uma visita. Será nosso primeiro encontro, quando poderei abraçá-los desejando a cada um, plena paz no Espírito.

+ Joaquim Giovani Mol Guimarães
Bispo eleito Coadjutor da Diocese de Santos